



Prof. Dr. Emir Suaiden

Graduado em Biblioteconomia Pela Universidade de Brasília, Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, Doutor em Ciência da Informação pela Universidad Complutense de Madrid e Pós-Doutor pela Universidad Carlos III de Madrid. Atualmente é Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Professor Titular da Universidade de Brasília e Professor Visitante da Universidad Carlos III de Madrid.

e-mail: emir@ibict.br

RBBB¹ – Qual a importância da inclusão digital na sociedade contemporânea?

ES - *A inclusão digital é de fundamental importância, pois, os países que deram um salto no processo de desenvolvimento se utilizaram da inclusão digital para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e propiciar meios adequados de geração de emprego e renda. Hoje, a alfabetização digital é tão importante quanto a alfabetização educacional.*

RBBB - Quais as estratégias do IBICT para a promoção da inclusão digital no Brasil?

ES – *Inicialmente o IBICT, com o apoio do IBGE, está elaborando o Mapa da Inclusão Digital no Brasil. É um diagnóstico de fundamental importância porque vai possibilitar a elaboração de um planejamento estratégico para a área. O Instituto também está criando, na Biblioteca Nacional de Brasília, um grande programa de inclusão social para a inclusão digital, inclusive favorecendo a inclusão dos portadores de deficiências físicas. Por outro lado, também está disseminando metodologias de alfabetização da informação, competências informacionais e mediação da informação, com o intuito de possibilitar a inclusão digital. Ainda, além de criar a Revista de Inclusão Social, o IBICT está promovendo o Canal Ciência, que é um grande instrumento de socialização da ciência e da tecnologia.*

RBBB – Qual o significado de: plataforma de aprendizagem informacional e digital, SEER, Dspace e o Comut Saber, para os propósitos da inclusão digital?

ES - *O IBICT está realizando o seu papel de transferir tecnologias para o desenvolvimento da informação em ciência e tecnologia no Brasil. Somente em um ano, o SEER criou mais de duzentas revistas eletrônicas em Universidades e centros de pesquisa. Isso possibilita o avanço da produção científica brasileira. O Dspace hoje é fundamental para o planejamento e publicação de anais de eventos e o Comut Saber promoverá uma grande melhoria na educação, pois, possibilitará a elaboração de pesquisa e a conseqüente formação de*

¹ Entrevista realizada em 30 de julho de 2007, por Regina Célia Baptista Belluzzo.

pesquisadores desde o ensino fundamental. São todos eles instrumentos indispensáveis para a elaboração de uma política de inclusão digital.

RBBB – O que acha do incentivo à participação de bibliotecas públicas brasileiras como prováveis pólos multiplicadores das ações do IBICT em relação à inclusão digital?

ES - *Na verdade, o Brasil já gastou muito dinheiro falando em inclusão digital sem realmente atingir as populações carentes. A sociedade da informação foi entendida como informatização da sociedade. Distribuir computadores sem antes capacitar o aluno ou sem apresentar metodologias de alfabetização informacional não acaba com a exclusão. Os países que acabaram com a exclusão se utilizaram basicamente do processo de melhoria do ensino e basicamente do fortalecimento das estruturas informacionais, compostas de bibliotecas infantis, bibliotecas públicas e bibliotecas escolares. Em Brasília, conseguimos que a implantação dos primeiros telecentros fosse realizada em serviços de referência das bibliotecas públicas.*

RBBB – Como vê o papel/função do bibliotecário/profissional da informação nesse cenário?

ES - *O legado da sociedade industrial foi um legado drástico, pois, não conseguimos formar um público leitor, deficiência gerada por falta de uma política de informação/leitura. Como não existe um público leitor, a responsabilidade do profissional da informação aumenta à medida que tem que formar o leitor. Aumenta, ainda mais, com o advento da revolução tecnológica, pois, com a hiperinformação o leitor é mais crítico e deseja sempre a informação em tempo real. Por isso, o profissional da informação tem que trabalhar com metodologias de alfabetização em informação, competências informacionais e mediação da informação. É um papel relevante na medida em que ele trabalha com a inclusão na construção da cidadania e também a formação e o aperfeiçoamento dos pesquisadores.*

RBBB - Que competências são necessárias ao bibliotecário/profissional da informação para uma atuação mais efetiva em iniciativas de inclusão digital?

ES - *Em primeiro lugar, é ter a competência do papel de propagador de uma política de informação, utilizando além do material bibliográfico, as novas tecnologias de informação e comunicação. O trabalho com comunidades carentes exige mais compreensão do que o acesso. Vivemos num país onde a informação é manipulada e as populações atingidas não têm essa consciência. Portanto, é um papel de libertação que o bibliotecário desempenha, ou seja, demonstrar que o acesso e a validação da informação são essenciais para acabar com a violência existente e para a geração de emprego e renda.*

Recebido na RBBB em: 30/07/2007
Aceito para publicação em: 01/8/2007